

Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano Base 2015

Pindamonhangaba, SP, fev de 2016

APRESENTAÇÃO

A Comissão Permanente de Avaliação - CPA apresenta este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, ano base 2015, à Comunidade Acadêmica da FUNVIC/Faculdade de Pindamonhangaba, às suas Coordenadorias Acadêmicas, Administrativas e ao Órgão Colegiado Superior da Instituição. As dimensões consideradas neste processo avaliativo foram estabelecidas pela Lei n.º 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Segue as orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A referida Nota Técnica tem como objetivo uniformizar o entendimento sobre os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa, publicado no D.O.U, de 4 de fevereiro de 2014, por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do SINAES.

Este Relatório Final compreende a sistematização dos resultados das avaliações feitas por esta IES, com a participação dos alunos de cada curso, do Corpo Docente e do Corpo Administrativo.

É importante ressaltar que se trata de uma análise qualitativa, a partir de indicadores quantitativos resultantes de todo o processo ponderável das dimensões verificadas desta IES. A análise do documento em todas as instâncias competentes é fundamental para a continuidade da reflexão acerca dos diversos aspectos e atividades institucionais analisados e avaliados, e serão essenciais para nortear as ações futuras desta IES. Este documento está disponível no site da Instituição (<http://www.fapi.br/>).

COMPOSIÇÃO DA CPA – FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba	
NOME	SEGMENTO
Dr. Alan Ricardo de Sousa Araújo	Coordenador
Me. Rafael Barreiro Takei	Docente (Humanas)
Dr. Dailton de Freitas	Docente (Exatas)
Me. Gabriel Aquino da Cruz	Docente (Humanas)
?	Técnico Administrativo
Paloma Bonifácio de Camargo Lima	Discente
Berenice Firmino Reis Araújo	Comunidade Externa

Início de mandato: 02 de setembro de 2013

Período: indeterminado

Ato de designação: Portaria nº 017/2013

SIGLAS UTILIZADAS

ACE – Avaliação das Condições de Ensino

CGACGIES – Coordenação-Geral de Cursos de Graduação e Instituições de Ensino Superior

CPA – Comissão Própria de Avaliação

DAES – Diretoria de Avaliação de Educação Superior

ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

FAPI – Faculdade de Pindamonhangaba

FUNVIC – Fundação Universitária Vida Cristã

IES – Instituição de Ensino Superior

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

PPI – Projeto Pedagógico Institucional

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SISU – Sistema de Seleção Unificada

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

SUMÁRIO

SIGLAS UTILIZADAS.....	03
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	05
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	06
METODOLOGIA.....	07
1 DESENVOLVIMENTO.....	09
1.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (QUADROS DEMONSTRATIVOS) ...	09
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizadas em cada Curso (Quadros Demonstrativos)	
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos Docentes (Quadros Demonstrativos)	
- Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizada pelos corpo Técnico-administrativo (Quadros Demonstrativos)	
1.2 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS SETORIAIS	36
- Grau de Satisfação/ Destaques (Potencialidades)	
- Grau de Insatisfação/ Destaques – Fragilidades (Pontos de Melhorias)	
2 SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
ANEXO 1:	44
- Sobre o PDI da Faculdade de Pindamonhangaba	
- DIMENSÕES 1 – A Missão da Faculdade de Pindamonhangaba e o PDI	
- DIMENSÕES 2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão	
- DIMENSÕES 3 – A Responsabilidade Social	
- DIMENSÕES 4 – A Comunicação com a Sociedade	
- DIMENSÕES 5 – As políticas de Pessoal	
- DIMENSÕES 6 – Organização e Gestão da Faculdade de Pindamonhangaba	
- DIMENSÕES 7 – Infraestrutura Física	
- DIMENSÕES 8 – Planejamento e Avaliação	
- DIMENSÕES 9 – Política de Atendimento ao Estudante e Egresso	
- DIMENSÕES 10 – Sustentabilidade Financeira	
ANEXO 2: Comentários da Comunidade Acadêmica	

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA VIDA CRISTÃ

CNPJ – 07.761.666/0001-01

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos –
Fundação

Portaria de transferência de Manutença: nº 657, de 18/09/2008, publicada no D.O.U. em
19/09/2008. Código: 3450

Endereço: Radialista Percy Lacerda – n. 1000

Bairro: Pinhão do Borba

Complemento: Km 99 SP – RJ

CEP: 12412825

Caixa Postal: 1041

Município: Pindamonhangaba **UF:** SP

Telefone(s): (12) 3648-8323

Fax: (12) 3648-8323; 997661689

Portal: www.funvic.org.br; <http://www.fapi.br/>; presidencia@funvic.org.br

Identificação do Dirigente - Prof. Dr. Luís Otávio Palhari

Credenciamento - A Faculdade de Pindamonhangaba foi credenciada conforme Portaria Ministerial nº 1.855 de 26/06/2002, publicada em 27/06/2002.

Recredenciamento - A Faculdade de Pindamonhangaba foi recredenciada conforme Portaria Ministerial nº 516 de 12/06/2013, publicada em 13/06/2013.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover e garantir a qualidade da educação superior, bem como a expansão de sua oferta.

Os requisitos basilares do SINAES são:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior.
- Reconhecimento da diversidade do sistema e respeito à identidade, à missão e à história das instituições.
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada com base em um conjunto significativo de indicadores de qualidade, visto em sua relação orgânica e não de forma isolada.
- Continuidade do processo avaliativo.

O processo de autoavaliação é um dos principais instrumentos de verificação do SINAES. A partir de 1º de setembro de 2004, vem sendo exercido, em cada instituição de ensino superior, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A avaliação interna deve ser um processo contínuo e cíclico, que deve identificar os pontos fortes e os de melhora, com intuito de se estabelecer procedimentos específicos para cada situação.

Na FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba, em abril de 2011, regida pela portaria institucional nº 004/2011, a CPA passou por um processo de reformulação, tanto no aspecto administrativo quanto na utilização dos métodos operacionais de autoavaliação. Neste íterim, foi proposta a reorganização do processo avaliativo que passou a ser anual, com aplicação de questionário próprio à comunidade acadêmica. Este procedimento permanece sem alteração até o corrente ano de 2015 (período desta avaliação).

Dia 2 de setembro de 2013, o Diretor desta IES, no uso de suas atribuições legais, revoga a portaria 004/2011 e deu posse aos novos membros, supracitados, para comporem a CPA, por tempo indeterminado.

O presente Relatório é resultante de um processo de transição de modelo até então praticado pela Instituição e incorporação das novas orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC sobre Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Outro aspecto que deve ser considerado é a adaptação do processo avaliatório ao novo PDI e PPI para o período 2015-2017.

O processo avaliatório, semelhantemente aos praticados nos últimos anos, foi antecipado por dois procedimentos, considerados indispensáveis: 1) a sensibilização da comunidade acadêmica referente à avaliação institucional. Tratada diligentemente junto aos coordenadores de cada curso; e 2) o preparado da logística para que toda a comunidade acadêmica pudesse participar, minorando eventuais dificuldades e comprometimento do ensino aprendizagem.

Entre as principais dificuldades encontradas, estão: a) a cultura das pessoas em participarem de processos avaliativos; b) comprometimento de segmentos da comunidade acadêmica (docentes e discentes) e da sociedade civil, no envolvimento com processos de avaliação; c) receio por parte cultural de docentes no desenvolvimento do processo de

autoavaliação e nas solicitações da CPA; d) por ser um processo que, na maioria dos casos, ainda não ganhou status cultural na comunidade acadêmica brasileira.

A avaliação institucional teve o seu início no dia 13 de outubro e foi finalizada no dia 13 de novembro de 2015. Considerando o número efetivo de convidados e o número efetivo de participantes no evento, segundo dados dos quadros demonstrativos abaixo, verificou-se que houve maior participação em relação ao ano anterior. Para efeito comparativo, 2014 obteve o índice de 46,58 de participantes contra 60,59% em 2015, aumento de 14,01% em relação ao engajamento da comunidade. Credita-se a melhoria nos resultados obtidos, principalmente ao trabalho de conscientização (mais intensa) orientado pela CPA. Reitera-se o papel, para efeito de realização do processo avaliatório, do importante empenho dos coordenadores, do TI Sistemas (setor encarregado da informatização do sistema avaliativo).

METODOLOGIA

O sistema de avaliação institucional realizado junto à comunidade acadêmica, tem como objetivo principal o desenvolvimento da IES. Para isso, a CPA/FUNVIC desenvolveu um formulário informatizado que foi analisado com base na proposta do SINAES, a partir das orientações da Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Os resultados do processo avaliatório foram analisados e interpretados e suas ilações subsidiarão os processos de planejamento, de tomada de decisões e de implementação de ações, referentes às dimensões previstas em cada área avaliada e de suas respectivas relações.

A somatória dos relatórios setoriais – todos os cursos - avaliados produziu uma média. Esta, serviu como indício e posterior diagnóstico de cada item analisado. As áreas avaliadas foram representadas em forma de tabelas (apresentadas abaixo). As tabelas, pois, representam a avaliação de cada item (ex.: avaliação da Biblioteca). Os aspectos positivos (potenciais) e os aspectos negativos (fragilidades) serão elencados no Relatório Anexo, segundo à ordem das Dimensões estabelecidas, assim como as sugestões da CPA e os encaminhamentos do Corpo Diretivo.

O instrumento aplicado a docentes, colaboradores e alunos, contempla nove das dez Dimensões, direcionando o participante a quatro alternativas para cada item, a saber: S (satisfeito), PS (parcialmente satisfeito), I (insatisfeito) e NC (prefiro não comentar). Este último item, diz respeito à opção do participante não querer opinar, seja simplesmente por optar por declinar de emitir algum parecer ou, simplesmente, porque não diz respeito à sua área de atuação. Daí, não ser levado em conta no computo geral. Em sendo assim, fica no registro geral do relatório sem, contudo, ser utilizado como indicativo significativo. O instrumento gera também a possibilidade do avaliador relatar qualquer manifestação pessoal, utilizando-se de uma caixa de diálogo (até trezentos caracteres).

O sucesso do processo, entre outros fatores, esteve diretamente relacionado ao estímulo, no que diz respeito ao cadastramento prévio de todos os alunos, dos professores e dos colaboradores. Professores e alunos foram cadastrados por meio do C.P.F., e pelo R.G. os demais colaboradores. Esse procedimento assegurou ao participante a opção de preencher o questionário em qualquer computador ou outro meio com acesso à internet,

uma vez que suas respostas não estão conectadas ao seu registro acadêmico e/ou empregatício. Um mês antes e durante o período estipulado para a avaliação institucional, foram distribuídas à comunidade acadêmica panfletos com orientação sobre a importância de avaliar, quais os procedimentos para a avaliação consciente e o posterior acompanhamento dos resultados.

A CPA empenha-se para adequar, o mais rápido possível, aos novos parâmetros de avaliação do Ensino Superior. Neste processo de aprimoramento, está se ajustando ao novo PDI (2015-2017). Neste Relatório, procura atender às diretrizes padronizadoras apresentadas pela Nota Técnica citada acima. Considera as 10 (dez) Dimensões Institucionais, no caso desta Instituição, relacionadas aos Cursos Ministrados (corpo docente e discente) e ao corpo técnico-administrativo.

1 DESENVOLVIMENTO

A seguir, obedecendo a sequência das informações oriundas do sistema de avaliação oferecido à comunidade acadêmica, apresentaremos as tabelas demonstrativas e seus respectivos resultados de 2015:

1.1 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (QUADROS DEMONSTRATIVOS)

Exposição dos Resultados da Autoavaliação Institucional realizadas em cada Curso (Quadros Demonstrativos):

CURSO: ADMINISTRAÇÃO

Resultado de Avaliação

Administração	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	145	39	50	11	1
Filosofia da instituição	145	23	58	19	1
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	147	7	36	10	47
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	147	14	49	35	1
Coordenação	147	35	45	20	0
Professores	147	22	64	14	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	147	44	46	7	2
Preparação para atuação profissional	147	29	56	14	1
Qualidade do curso	147	24	54	22	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	147	23	53	11	13
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	134	19	57	19	6
Veiculação das informações no interior da instituição	134	16	54	28	2
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	138	20	41	34	5
Estacionamento	138	62	31	4	3
Portaria	138	50	38	9	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	138	26	37	31	6

Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	138	20	58	22	1
Auditórios	138	62	34	4	1
Bebedouros	138	32	36	31	1
Biblioteca	138	54	37	7	1
Central de Estágios	138	25	33	21	22
Centro Clínico (Campus II)	138	22	21	2	55
Complexo esportivo	138	23	22	3	51
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	138	17	49	31	3
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	138	10	39	49	1
Secretaria	138	47	42	10	1
Tesouraria	138	49	41	9	1
Limpeza	138	67	31	1	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	138	54	36	9	1
Segurança	138	41	41	16	1
Praça de Convivência	138	44	46	7	2
Reprografia (Xerox)	138	42	43	12	2
Setor de Impressão	138	38	43	12	7
Sanitários/Vestiários	138	44	46	8	2
Recursos materiais nas aulas práticas	138	20	49	13	17
Laboratórios do curso	138	21	38	22	19
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	136	23	42	29	6
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	136	24	42	21	13
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	127	21	59	20	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	127	20	55	14	10
Métodos de Avaliação das Disciplinas	127	31	54	13	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	126	42	25	8	25
Setor de Psicopedagogia	126	26	21	4	49
Política de Assistência Social	126	33	29	8	30
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	126	23	30	8	39
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	132	50	34	2	14

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO**Resultado de Avaliação**

Educação Física -Bacharelado	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	62	47	44	10	0
Filosofia da instituição	62	48	42	10	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	62	29	40	11	19
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	62	32	48	18	2
Coordenação	62	56	35	6	2
Professores	62	45	45	10	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	62	74	19	5	2
Preparação para atuação profissional	62	40	52	8	0
Qualidade do curso	62	45	50	5	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	62	35	44	3	18
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	62	32	48	15	5
Veiculação das informações no interior da instituição	62	24	52	23	2
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	59	24	24	51	2
Estacionamento	59	68	25	7	0
Portaria	59	63	31	7	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	59	31	29	37	3
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	59	27	59	14	0
Auditórios	59	71	25	2	2
Bebedouros	59	42	41	15	2
Biblioteca	59	73	27	0	0
Central de Estágios	59	19	42	24	15
Centro Clínico (Campus II)	59	41	27	14	19
Complexo esportivo	59	34	44	20	2
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	59	56	39	5	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	59	32	36	32	0
Secretaria	59	41	51	8	0
Tesouraria	59	46	37	17	0
Limpeza	59	76	20	3	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	59	59	37	3	0

Segurança	59	49	36	12	3
Praça de Convivência	59	53	36	12	0
Reprografia (Xerox)	59	46	41	14	0
Setor de Impressão	59	42	44	10	3
Sanitários/Vestiários	59	31	51	19	0
Recursos materiais nas aulas práticas	59	34	46	19	2
Laboratórios do curso	59	47	44	5	3
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	62	32	35	27	5
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	62	31	32	29	8
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	60	35	53	10	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	60	25	45	23	7
Métodos de Avaliação das Disciplinas	60	45	43	12	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	59	54	36	2	8
Setor de Psicopedagogia	59	46	31	2	22
Política de Assistência Social	59	42	44	5	8
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	59	41	25	17	17
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	59	51	36	7	7

CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA

Resultado de Avaliação

Educação Física - Licenciatura	Nº de Votos	Percentual				
A missão e o PDI						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Imagem do curso perante a região	41	56	41	2	0	
Filosofia da instituição	41	37	56	7	0	
As políticas de ensino						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Organização do Estágio Obrigatório	39	31	41	10	18	
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	39	31	38	31	0	
Coordenação	39	51	31	18	0	
Professores	39	44	54	3	0	
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	39	64	33	3	0	

Preparação para atuação profissional	39	56	44	0	0
Qualidade do curso	39	49	51	0	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	39	44	38	0	18
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	39	31	49	18	3
Veiculação das informações no interior da instituição	39	23	56	18	3
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	38	16	26	58	0
Estacionamento	38	71	24	5	0
Portaria	38	76	16	8	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	38	34	39	24	3
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	38	34	55	11	0
Auditórios	38	71	29	0	0
Bebedouros	38	45	37	18	0
Biblioteca	38	71	26	3	0
Central de Estágios	38	16	53	16	16
Centro Clínico (Campus II)	38	26	39	11	24
Complexo esportivo	38	32	53	16	0
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	38	39	47	13	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	38	26	47	26	0
Secretaria	38	29	53	18	0
Tesouraria	38	34	47	18	0
Limpeza	38	61	34	5	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	38	61	39	0	0
Segurança	38	39	47	13	0
Praça de Convivência	38	39	53	8	0
Reprografia (Xerox)	38	32	42	26	0
Setor de Impressão	38	34	45	21	0
Sanitários/Vestiários	38	37	47	16	0
Recursos materiais nas aulas práticas	38	24	55	21	0
Laboratórios do curso	38	26	66	8	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	39	28	49	15	8
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	39	28	49	15	8
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	41	37	63	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	41	37	46	17	0
Métodos de Avaliação das Disciplinas	41	41	49	10	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC

Capelania	42	57	26	0	17
Setor de Psicopedagogia	42	40	31	7	21
Política de Assistência Social	42	38	36	10	17
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	42	31	33	12	24
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	44	43	43	11	2

CURSO: ENFERMAGEM

Resultado de Avaliação

Enfermagem	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	47	66	30	4	0
Filosofia da instituição	47	47	40	11	2
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	48	52	29	8	10
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	48	44	46	10	0
Coordenação	48	44	42	15	0
Professores	48	42	56	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	48	63	38	0	0
Preparação para atuação profissional	48	63	29	8	0
Qualidade do curso	48	63	33	4	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	48	48	29	13	10
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	47	47	43	6	4
Veiculação das informações no interior da instituição	47	38	47	13	2
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	47	13	34	53	0
Estacionamento	47	77	19	4	0
Portaria	47	68	21	11	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	47	30	30	38	2
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	47	49	36	15	0
Auditórios	47	79	17	4	0
Bebedouros	47	45	30	26	0
Biblioteca	47	79	21	0	0
Central de Estágios	47	45	32	0	23

Centro Clínico (Campus II)	47	51	21	6	21
Complexo esportivo	47	47	17	2	34
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	47	70	23	6	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	47	49	30	21	0
Secretaria	47	60	26	15	0
Tesouraria	47	68	21	11	0
Limpeza	47	77	17	6	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	47	77	19	4	0
Segurança	47	60	17	21	2
Praça de Convivência	47	57	34	6	2
Reprografia (Xerox)	47	55	30	15	0
Setor de Impressão	47	51	30	11	9
Sanitários/Vestiários	47	62	23	13	2
Recursos materiais nas aulas práticas	47	49	34	13	4
Laboratórios do curso	47	53	40	6	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	49	35	29	20	16
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	49	35	37	8	20
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	43	53	37	9	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	43	47	35	12	7
Métodos de Avaliação das Disciplinas	43	47	47	7	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	42	60	31	2	7
Setor de Psicopedagogia	42	52	17	5	26
Política de Assistência Social	42	48	29	5	19
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	42	55	21	5	19
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	44	64	20	7	9

CURSO: ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO

Resultado de Avaliação

Engenharia de Controle e Automação	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	36	58	42	0	0

Filosofia da instituição	36	58	36	6	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	37	30	35	14	22
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	37	46	43	11	0
Coordenação	37	81	19	0	0
Professores	37	57	38	5	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	37	76	24	0	0
Preparação para atuação profissional	37	57	35	8	0
Qualidade do curso	37	65	30	5	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	37	46	30	3	22
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	39	41	46	10	3
Veiculação das informações no interior da instituição	39	44	46	10	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	36	17	33	47	3
Estacionamento	36	56	42	3	0
Portaria	36	56	31	11	3
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	36	42	44	11	3
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	36	33	47	19	0
Auditórios	36	69	25	0	6
Bebedouros	36	28	31	36	6
Biblioteca	36	67	33	0	0
Central de Estágios	36	22	28	22	28
Centro Clínico (Campus II)	36	28	19	0	53
Complexo esportivo	36	25	25	3	47
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	36	67	28	0	6
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	36	33	42	25	0
Secretaria	36	61	31	8	0
Tesouraria	36	64	33	0	3
Limpeza	36	78	17	6	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	36	61	25	8	6
Segurança	36	56	31	11	3
Praça de Convivência	36	61	25	8	6
Reprografia (Xerox)	36	50	47	3	0
Setor de Impressão	36	44	39	3	14
Sanitários/Vestiários	36	61	31	6	3
Recursos materiais nas aulas práticas	36	72	19	6	3
Laboratórios do curso	36	75	22	3	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	35	51	29	6	14

Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	35	43	17	17	23
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	35	54	46	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	35	54	31	0	14
Métodos de Avaliação das Disciplinas	35	66	29	6	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	38	63	11	0	26
Setor de Psicopedagogia	38	39	21	0	39
Política de Assistência Social	38	42	29	0	29
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	38	55	18	3	24
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	36	61	22	3	14

CURSO: ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Resultado de Avaliação

Engenharia de Produção	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	98	43	47	9	1
Filosofia da instituição	98	30	51	19	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	95	19	43	23	15
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	95	21	40	29	9
Coordenação	95	51	39	11	0
Professores	95	29	53	18	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	95	73	22	4	1
Preparação para atuação profissional	95	38	52	11	0
Qualidade do curso	95	35	57	8	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	95	18	42	14	26
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	97	16	53	25	6
Veiculação das informações no interior da instituição	97	16	41	41	1
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	94	11	44	45	1

Estacionamento	94	63	27	7	3
Portaria	94	59	29	11	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	94	39	30	28	3
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	94	22	50	27	1
Auditórios	94	69	26	3	2
Bebedouros	94	16	49	35	0
Biblioteca	94	72	23	4	0
Central de Estágios	94	15	46	19	20
Centro Clínico (Campus II)	94	15	16	1	68
Complexo esportivo	94	22	11	4	63
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	94	37	49	13	1
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	94	26	36	38	0
Secretaria	94	39	51	10	0
Tesouraria	94	38	54	7	0
Limpeza	94	79	18	3	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	94	66	31	2	1
Segurança	94	35	45	16	4
Praça de Convivência	94	45	53	1	1
Reprografia (Xerox)	94	36	52	11	1
Setor de Impressão	94	32	46	12	11
Sanitários/Vestiários	94	47	47	5	1
Recursos materiais nas aulas práticas	94	45	45	9	2
Laboratórios do curso	94	53	40	4	2
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	93	23	45	23	10
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	93	20	39	23	18
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	92	27	61	10	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	92	23	48	15	14
Métodos de Avaliação das Disciplinas	92	23	63	13	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	92	46	21	2	32
Setor de Psicopedagogia	92	29	16	3	51
Política de Assistência Social	92	36	24	4	36
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	92	36	18	13	33
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	94	55	22	4	18

CURSO: FARMÁCIA**Resultado de Avaliação**

Farmácia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	139	67	32	1	0
Filosofia da instituição	139	37	50	13	1
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	131	14	32	37	17
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	131	28	49	21	2
Coordenação	131	77	18	5	0
Professores	131	63	35	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	131	65	30	5	0
Preparação para atuação profissional	131	52	45	2	1
Qualidade do curso	131	53	45	2	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	131	44	34	5	18
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	131	30	51	13	6
Veiculação das informações no interior da instituição	131	29	49	21	1
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	129	6	19	69	6
Estacionamento	129	57	29	10	3
Portaria	129	65	25	7	3
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	129	29	39	19	12
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	129	17	40	43	0
Auditórios	129	64	33	2	0
Bebedouros	129	23	44	33	0
Biblioteca	129	62	36	2	0
Central de Estágios	129	9	35	39	17
Centro Clínico (Campus II)	129	22	16	9	54
Complexo esportivo	129	20	19	4	57
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	129	57	33	8	2
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	129	35	33	31	2
Secretaria	129	44	43	12	1
Tesouraria	129	39	47	13	1
Limpeza	129	79	16	5	0

Recepção (Hall de entrada da instituição)	129	71	25	5	0
Segurança	129	47	32	18	4
Praça de Convivência	129	47	36	12	5
Reprografia (Xerox)	129	43	31	26	0
Setor de Impressão	129	37	34	20	9
Sanitários/Vestiários	129	43	43	15	0
Recursos materiais nas aulas práticas	129	28	41	29	2
Laboratórios do curso	129	38	50	12	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	130	25	39	30	6
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	130	25	44	15	17
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	131	32	56	11	2
Serviço de Ouvidoria da Instituição	131	31	50	13	6
Métodos de Avaliação das Disciplinas	131	39	50	11	1
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	131	50	27	5	17
Setor de Psicopedagogia	131	50	20	2	28
Política de Assistência Social	131	44	32	5	18
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	131	44	22	5	29
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	133	52	36	3	9

CURSO: FISIOATERAPIA

Resultado de Avaliação

Fisioterapia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	123	79	20	1	1
Filosofia da instituição	123	63	32	5	1
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	121	55	22	2	21
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	121	35	46	17	2
Coordenação	121	81	17	2	0
Professores	121	75	25	0	0

Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	121	54	37	9	0
Preparação para atuação profissional	121	76	22	2	0
Qualidade do curso	121	88	11	1	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	121	66	15	2	17
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	117	50	39	4	6
Veiculação das informações no interior da instituição	117	54	38	7	2
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	111	9	38	50	4
Estacionamento	111	53	34	11	2
Portaria	111	60	23	16	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	111	38	33	27	2
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	111	23	48	29	0
Auditórios	111	78	20	2	0
Bebedouros	111	37	40	23	0
Biblioteca	111	64	32	5	0
Central de Estágios	111	50	27	5	19
Centro Clínico (Campus II)	111	59	24	4	13
Complexo esportivo	111	45	24	4	27
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	111	62	28	7	3
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	111	23	48	29	0
Secretaria	111	56	40	5	0
Tesouraria	111	59	35	6	0
Limpeza	111	73	22	5	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	111	81	16	3	0
Segurança	111	50	28	22	1
Praça de Convivência	111	56	36	7	1
Reprografia (Xerox)	111	46	41	13	0
Setor de Impressão	111	52	31	12	5
Sanitários/Vestiários	111	50	38	13	0
Recursos materiais nas aulas práticas	111	50	35	15	0
Laboratórios do curso	111	58	34	8	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	109	50	34	10	6
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	109	52	26	7	15
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	111	69	27	3	1
Serviço de Ouvidoria da Instituição	111	61	30	5	4
Métodos de Avaliação das Disciplinas	111	61	36	3	0
Política de atendimento ao discente					

	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	110	75	17	1	6
Setor de Psicopedagogia	110	73	15	1	12
Política de Assistência Social	110	71	20	1	8
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	110	65	15	3	17
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	111	75	19	1	5

CURSO: ODONTOLOGIA

Resultado de Avaliação

Odontologia	Nº de Votos	Percentual				
A missão e o PDI						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Imagem do curso perante a região	79	35	58	6	0	
Filosofia da instituição	79	38	43	18	1	
As políticas de ensino						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Organização do Estágio Obrigatório	78	31	42	4	23	
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	78	27	58	15	0	
Coordenação	78	51	45	4	0	
Professores	78	45	53	3	0	
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	78	53	37	10	0	
Preparação para atuação profissional	78	49	44	6	1	
Qualidade do curso	78	45	53	3	0	
Organização do trabalho de conclusão de curso	78	28	44	0	28	
Comunicação com a sociedade						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Departamento de Comunicação	76	25	61	9	5	
Veiculação das informações no interior da instituição	76	26	47	21	5	
Infraestrutura						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Cantina	76	11	38	49	3	
Estacionamento	76	58	29	12	1	
Portaria	76	59	25	13	3	
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	76	24	25	46	5	
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	76	11	43	46	0	
Auditórios	76	67	33	0	0	
Bebedouros	76	38	34	28	0	
Biblioteca	76	66	26	7	1	

Central de Estágios	76	38	33	7	22
Centro Clínico (Campus II)	76	41	34	7	18
Complexo esportivo	76	32	20	5	43
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	76	51	38	4	7
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	76	26	47	26	0
Secretaria	76	39	51	9	0
Tesouraria	76	41	47	12	0
Limpeza	76	78	20	3	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	76	70	28	1	1
Segurança	76	50	42	7	1
Praça de Convivência	76	39	37	18	5
Reprografia (Xerox)	76	34	45	20	1
Setor de Impressão	76	30	45	16	9
Sanitários/Vestiários	76	43	43	13	0
Recursos materiais nas aulas práticas	76	34	34	30	1
Laboratórios do curso	76	33	50	17	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	77	31	43	23	3
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	77	27	43	12	18
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	77	26	64	10	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	77	40	44	13	3
Métodos de Avaliação das Disciplinas	77	25	60	16	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	72	33	36	3	28
Setor de Psicopedagogia	72	38	26	3	33
Política de Assistência Social	72	36	29	14	21
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	72	33	32	8	26
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	79	70	18	8	5

CURSO: PEDAGOGIA**Resultado de Avaliação**

Pedagogia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	54	80	20	0	0
Filosofia da instituição	54	59	37	4	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	57	26	53	16	5
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	57	35	51	14	0
Coordenação	57	74	26	0	0
Professores	57	75	25	0	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	57	65	35	0	0
Preparação para atuação profissional	57	84	14	2	0
Qualidade do curso	57	82	16	2	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	57	63	12	2	23
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	53	55	32	9	4
Veiculação das informações no interior da instituição	53	43	49	8	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	52	42	35	23	0
Estacionamento	52	83	13	0	4
Portaria	52	85	12	2	2
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	52	27	44	29	0
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	52	35	54	12	0
Auditórios	52	83	17	0	0
Bebedouros	52	50	38	12	0
Biblioteca	52	85	15	0	0
Central de Estágios	52	27	46	17	10
Centro Clínico (Campus II)	52	56	12	0	33
Complexo esportivo	52	50	17	0	33
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	52	71	21	8	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	52	50	33	17	0
Secretaria	52	56	35	10	0
Tesouraria	52	73	25	2	0
Limpeza	52	96	4	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	52	83	15	0	2
Segurança	52	62	33	4	2

Praça de Convivência	52	67	33	0	0
Reprografia (Xerox)	52	52	37	12	0
Setor de Impressão	52	54	33	10	4
Sanitários/Vestiários	52	75	25	0	0
Recursos materiais nas aulas práticas	52	42	35	8	15
Laboratórios do curso	52	48	25	4	23
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	51	45	27	18	10
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	51	57	22	2	20
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	50	58	36	0	6
Serviço de Ouvidoria da Instituição	50	48	42	2	8
Métodos de Avaliação das Disciplinas	50	72	24	4	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	56	80	2	2	16
Setor de Psicopedagogia	56	71	13	0	16
Política de Assistência Social	56	59	13	0	29
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	56	59	13	4	25
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	51	73	16	4	8

CURSO: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Resultado de Avaliação

Sistemas de Informação	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	33	27	58	15	0
Filosofia da instituição	33	18	64	12	6
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	32	19	44	38	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	32	6	44	50	0
Coordenação	32	16	34	38	13
Professores	32	53	41	6	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	32	44	28	9	19
Preparação para atuação profissional	32	13	66	22	0

Qualidade do curso	32	22	63	16	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	32	25	25	28	22
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	35	29	51	9	11
Veiculação das informações no interior da instituição	35	29	46	23	3
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	32	28	44	22	6
Estacionamento	32	69	16	6	9
Portaria	32	53	31	9	6
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	32	41	31	28	0
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	32	53	41	6	0
Auditórios	32	72	28	0	0
Bebedouros	32	53	34	13	0
Biblioteca	32	66	28	3	3
Central de Estágios	32	25	38	31	6
Centro Clínico (Campus II)	32	16	19	0	66
Complexo esportivo	32	25	22	0	53
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	32	44	50	6	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	32	22	34	44	0
Secretaria	32	50	38	13	0
Tesouraria	32	56	38	6	0
Limpeza	32	94	6	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	32	66	31	3	0
Segurança	32	47	38	13	3
Praça de Convivência	32	59	38	3	0
Reprografia (Xerox)	32	50	31	13	6
Setor de Impressão	32	50	22	16	13
Sanitários/Vestiários	32	75	22	3	0
Recursos materiais nas aulas práticas	32	44	41	9	6
Laboratórios do curso	32	56	41	0	3
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	32	28	41	13	19
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	32	22	38	13	28
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	34	21	71	6	3
Serviço de Ouvidoria da Instituição	34	24	50	6	21
Métodos de Avaliação das Disciplinas	34	32	65	3	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	33	33	15	6	45

Setor de Psicopedagogia	33	30	6	0	64
Política de Assistência Social	33	36	6	0	58
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	33	24	6	15	55
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	33	27	30	3	39

CURSO: TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Automação Industrial	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	19	47	42	11	0
Filosofia da instituição	19	47	37	16	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	18	28	11	17	44
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	18	39	50	6	6
Coordenação	18	72	22	6	0
Professores	18	39	44	17	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	18	72	22	0	6
Preparação para atuação profissional	18	22	44	28	6
Qualidade do curso	18	28	61	11	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	18	39	44	11	6
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	18	39	39	17	6
Veiculação das informações no interior da instituição	18	33	50	11	6
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	18	11	28	61	0
Estacionamento	18	56	44	0	0
Portaria	18	72	28	0	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	18	33	50	6	11
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	18	33	61	6	0
Auditórios	18	61	39	0	0
Bebedouros	18	33	39	28	0
Biblioteca	18	61	39	0	0
Central de Estágios	18	22	22	11	44
Centro Clínico (Campus II)	18	22	11	0	67

Complexo esportivo	18	28	11	6	56
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	18	56	39	6	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	18	28	50	22	0
Secretaria	18	33	61	6	0
Tesouraria	18	28	67	6	0
Limpeza	18	67	33	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	18	50	39	0	11
Segurança	18	50	44	6	0
Praça de Convivência	18	44	44	11	0
Reprografia (Xerox)	18	56	39	6	0
Setor de Impressão	18	56	39	6	0
Sanitários/Vestiários	18	67	28	6	0
Recursos materiais nas aulas práticas	18	50	39	11	0
Laboratórios do curso	18	50	39	11	0
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	18	22	39	22	17
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	18	28	33	11	28
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	18	28	56	17	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	18	33	44	17	6
Métodos de Avaliação das Disciplinas	18	39	56	6	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	18	28	22	0	50
Setor de Psicopedagogia	18	17	22	0	61
Política de Assistência Social	18	28	17	6	50
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	18	39	28	6	28
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	18	50	28	6	17

CURSO: TECNOLOGIA EM PROCESSOS QUÍMICOS

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Processos Químicos	Nº de Votos	Percentual				
A missão e o PDI						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Imagem do curso perante a região	25	52	44	4	0	
Filosofia da instituição	25	64	32	4	0	

As políticas de ensino						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Organização do Estágio Obrigatório	24	33	54	13	0	
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	24	42	46	13	0	
Coordenação	24	71	25	4	0	
Professores	24	71	29	0	0	
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	24	79	21	0	0	
Preparação para atuação profissional	24	67	29	4	0	
Qualidade do curso	24	79	21	0	0	
Organização do trabalho de conclusão de curso	24	50	25	4	21	
Comunicação com a sociedade						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Departamento de Comunicação	24	33	46	17	4	
Veiculação das informações no interior da instituição	24	46	38	17	0	
Infraestrutura						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Cantina	23	17	35	48	0	
Estacionamento	23	70	30	0	0	
Portaria	23	65	22	13	0	
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	23	43	13	39	4	
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	23	35	61	4	0	
Auditórios	23	96	4	0	0	
Bebedouros	23	35	57	9	0	
Biblioteca	23	87	13	0	0	
Central de Estágios	23	43	52	4	0	
Centro Clínico (Campus II)	23	57	22	0	22	
Complexo esportivo	23	57	26	0	17	
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	23	91	4	4	0	
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	23	39	52	9	0	
Secretaria	23	65	30	4	0	
Tesouraria	23	61	35	4	0	
Limpeza	23	78	22	0	0	
Recepção (Hall de entrada da instituição)	23	74	22	4	0	
Segurança	23	52	30	17	0	
Praça de Convivência	23	61	35	0	4	
Reprografia (Xerox)	23	48	35	17	0	
Setor de Impressão	23	52	30	17	0	
Sanitários/Vestiários	23	74	22	4	0	
Recursos materiais nas aulas práticas	23	78	22	0	0	
Laboratórios do curso	23	87	13	0	0	
Organização e Gestão						
	TOTAL	S	PS	I	NC	
Possibilidade de acesso à direção da instituição	24	58	25	13	4	
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	24	63	25	13	0	

Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	24	63	38	0	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	24	46	50	4	0
Métodos de Avaliação das Disciplinas	24	71	29	0	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	23	65	13	0	22
Setor de Psicopedagogia	23	52	26	0	22
Política de Assistência Social	23	74	17	0	9
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	23	61	17	0	22
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	24	75	17	0	8

CURSO: TECNOLOGIA EM RECURSOS HUMANOS

Resultado de Avaliação

Tecnologia em Recursos Humanos	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	51	27	63	10	0
Filosofia da instituição	51	35	53	12	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	47	9	17	74	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	47	34	47	17	2
Coordenação	47	66	26	9	0
Professores	47	55	43	2	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	47	60	32	9	0
Preparação para atuação profissional	47	28	62	11	0
Qualidade do curso	47	30	62	9	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	47	28	49	23	0
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	56	30	38	27	5
Veiculação das informações no interior da instituição	56	27	46	27	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	48	10	54	33	2
Estacionamento	48	67	21	2	10

Portaria	48	67	31	2	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	48	10	33	50	6
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	48	19	54	27	0
Auditórios	48	69	31	0	0
Bebedouros	48	29	54	15	2
Biblioteca	48	65	31	4	0
Central de Estágios	48	6	29	60	4
Centro Clínico (Campus II)	48	27	33	2	38
Complexo esportivo	48	23	33	2	42
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	48	29	46	25	0
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	48	29	44	27	0
Secretaria	48	50	42	8	0
Tesouraria	48	52	46	2	0
Limpeza	48	79	21	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	48	58	42	0	0
Segurança	48	35	50	15	0
Praça de Convivência	48	48	44	4	4
Reprografia (Xerox)	48	60	29	8	2
Setor de Impressão	48	54	38	6	2
Sanitários/Vestiários	48	54	27	19	0
Recursos materiais nas aulas práticas	48	40	29	25	6
Laboratórios do curso	48	29	33	17	21
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	48	25	48	21	6
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	48	29	48	8	15
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	46	33	61	7	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	46	37	48	11	4
Métodos de Avaliação das Disciplinas	46	41	52	7	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	48	63	17	6	15
Setor de Psicopedagogia	48	40	19	4	38
Política de Assistência Social	48	38	23	4	35
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	48	38	27	4	31
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	49	47	33	8	12

CURSO: TEOLOGIA

Teologia	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Imagem do curso perante a região	76	88	12	0	0
Filosofia da instituição	76	92	8	0	0
As políticas de ensino					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Organização do Estágio Obrigatório	78	55	17	3	26
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	78	64	22	10	4
Coordenação	78	77	21	3	0
Professores	78	82	17	1	0
Livros disponíveis na biblioteca usados no curso	78	71	18	9	3
Preparação para atuação profissional	78	81	15	1	3
Qualidade do curso	78	88	9	3	0
Organização do trabalho de conclusão de curso	78	73	14	1	12
Comunicação com a sociedade					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Departamento de Comunicação	78	74	15	8	3
Veiculação das informações no interior da instituição	78	69	22	9	0
Infraestrutura					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	77	49	25	26	0
Estacionamento	77	96	4	0	0
Portaria	77	95	5	0	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	77	73	12	5	10
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	77	61	35	4	0
Auditórios	77	91	9	0	0
Bebedouros	77	70	23	6	0
Biblioteca	77	82	16	3	0
Central de Estágios	77	52	18	1	29
Centro Clínico (Campus II)	77	56	13	0	31
Complexo esportivo	77	57	9	0	34
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	77	81	10	1	8
Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos	77	66	25	5	4
Secretaria	77	83	17	0	0
Tesouraria	77	86	14	0	0
Limpeza	77	92	8	0	0
Recepção (Hall de entrada da instituição)	77	90	10	0	0
Segurança	77	81	17	3	0

Praça de Convivência	77	86	13	0	1
Reprografia (Xerox)	77	77	19	4	0
Setor de Impressão	77	77	19	4	0
Sanitários/Vestiários	77	86	13	1	0
Recursos materiais nas aulas práticas	77	66	18	3	13
Laboratórios do curso	77	61	13	1	25
Organização e Gestão					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	78	85	10	1	4
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/Atlética)	78	72	15	0	13
Planejamento e Avaliação					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	75	92	5	3	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	75	80	15	1	4
Métodos de Avaliação das Disciplinas	75	83	16	1	0
Política de atendimento ao discente					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capelania	73	86	11	3	0
Setor de Psicopedagogia	73	79	5	0	15
Política de Assistência Social	73	84	10	1	5
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	73	70	3	1	26
Responsabilidade Social					
	TOTAL	S	PS	I	NP
Projetos à Comunidade	76	88	11	0	1

DOCENTES

Resultado de Avaliação

Docentes	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Acesso ao projeto pedagógico do curso	77	79	16	5	0
Filosofia da instituição	77	66	27	6	0
As políticas de ensino (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Acervo bibliográfico do curso	100	60	35	5	0
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	100	62	31	6	1
Coordenação	100	78	18	4	0
Incentivo à Pesquisa	100	41	39	17	3
Incentivo à participação em eventos científicos	100	37	44	14	5
Incentivos à extensão universitária	100	44	39	11	6

Professores	100	81	15	2	2
Comunicação com a sociedade (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Veiculação das informações no interior da instituição	76	45	38	17	0
Infraestrutura (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	76	29	37	26	8
Estacionamento	76	76	16	4	4
Portaria	76	78	18	3	1
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	76	61	13	7	20
Ambiente físico das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	76	28	51	21	0
Auditórios	76	84	9	5	1
Bebedouros	76	47	41	12	0
Biblioteca	76	68	29	3	0
Centro Clínico (Campus II)	76	41	9	1	49
Complexo esportivo	76	41	5	0	54
Secretaria	76	72	25	3	0
Limpeza	76	80	17	3	0
Segurança	76	67	21	9	3
Setor de Impressão	76	50	28	13	9
Sanitários/Vestiários	76	64	29	7	0
Recursos materiais nas aulas práticas	76	37	42	5	16
Laboratórios do curso	76	47	37	5	11
Sala dos Professores	76	72	24	4	0
Setor de Recursos Humanos	76	72	20	5	3
Disponibilidade de acesso à Internet	76	34	45	20	1
Organização e Gestão da Instituição (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Atuação do núcleo docente estruturante (NDE) do curso	75	57	31	5	7
Atuação do órgão colegiado do curso	75	57	29	7	7
Possibilidade de acesso à direção da instituição	75	57	25	12	5
Planejamento e Avaliação (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	75	55	33	7	5
Serviço de Ouvidoria da Instituição	75	49	25	5	20
Política de Pessoal e Carreiras (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Capacitação na Semana Pedagógica semestral	75	43	40	17	0
Plano de carreira docente	75	32	35	31	3
Responsabilidade Social (Docente)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	76	67	20	3	11

TÉCNICO - ADMINISTRATIVO

Resultado de Avaliação

Técnico Administrativo	Nº de Votos	Percentual			
A missão e o PDI (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Filosofia da instituição	37	62	35	3	0
Comunicação com a sociedade (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Veiculação das informações no interior da instituição	37	19	32	46	3
Infraestrutura (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Cantina	37	14	30	43	14
Estacionamento	37	57	24	0	19
Portaria	37	65	30	5	0
Acesso à instituição (transporte público, vias, etc.)	37	30	38	27	5
Bebedouros	37	30	46	22	3
Centro Clínico (Campus II)	37	46	14	0	41
Limpeza	37	59	38	3	0
Segurança	37	32	38	24	5
Setor de Impressão	37	38	30	8	24
Sanitários/Vestiários	37	49	38	14	0
Cozinha / Refeitório	37	54	32	14	0
Setor de Recursos Humanos	37	59	38	3	0
Ambiente físico de trabalho (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário)	37	51	30	19	0
Transporte cedido pela instituição para trabalhar	37	49	19	8	24
Recursos materiais para trabalhar	37	46	32	19	3
Organização e Gestão da Instituição (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Possibilidade de acesso à direção da instituição	37	76	24	0	0
Responsável pelo setor (ou superior imediato)	37	84	16	0	0
Planejamento e Avaliação (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Autoavaliação da instituição	37	46	49	5	0
Serviço de Ouvidoria da Instituição	37	54	38	0	8
Política de Pessoal e Carreiras (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Ambiente harmonioso de trabalho	37	54	41	5	0
Tenho bolsa de estudo (graduação ou pós-graduação)	37	57	14	0	30
Recebo treinamento/capacitação	37	19	43	27	11
Plano de Carreira para funcionários	37	14	24	38	24

Horário de trabalho	37	68	27	5	0
Responsabilidade Social (Técnico Administrativo)					
	TOTAL	S	PS	I	NC
Projetos à Comunidade	37	68	11	3	19

Média dos resultados da I.E.S., em %, somados os dados de todos os cursos, docentes e colaboradores

1.2 ANÁLISE DOS RELATÓRIOS SETORIAIS – Potencialidades e Fragilidades

O processo de análise dos atuais Relatórios Setoriais expostos aqui, iniciou-se pela sistematização das respostas apresentadas, por Dimensão, estabelecidas na padronização do SINAES.

A avaliação realizada no ano base de 2015 obteve a adesão de 60,59% da comunidade acadêmica. Os resultados da média institucional, os percentuais de cada item dentro de cada dimensão, foram reorganizados em três respostas: S (satisfeito), PS (parcialmente satisfeito) e I (insatisfeito). A resposta NC (prefiro não comentar) foi, estatisticamente, considerada uma nota de corte (razões supracitadas). Ratifica-se, pois, que as três respostas (S, PS, I) tiveram suas proporções preservadas.

Outros dados mereceram destaque: para se chegar ao grau de potencialidade, foi considerada aquela igual ou superior a 80% (grau de satisfação = satisfeitos + parcialmente satisfeito). O grau de fragilidade, *vis-à-vis*, todo percentual igual ou superior a 20%. Tais valores são mais que suficientes como indicadores de que algo vai bem e pode ainda ser aprimorado e que algo requer o cuidado maior por parte da IES.

Procurou-se contemplar nas sistematizações das respostas, de cada setor, o máximo de indícios com aparente consistência em algumas questões, dadas as singularidades dos cursos e setores de atuação. É importante frisar que este relatório tenta demonstrar a autoavaliação institucional como um todo. Cada setor deve considerar as peculiaridades visando a efetividade de suas ações e planejamento. A sistematização (Relatório anexo) apresenta a seguinte estrutura por Dimensão: potencialidades, fragilidades, sugestões da CPA, em seguida os encaminhamentos adotados pela Direção da IES.

Abaixo são apresentados: a média dos resultados da I.E.S., em %, somados os dados de todos os cursos, docentes e colaboradores; os quadros demonstrativos sobre potencialidades e fragilidades.

O Grau de potencialidade consiste na somatória de respostas S (satisfeito) e PS (pouco satisfatório). Neste caso, são destacados os pontos fortes da instituição. Quanto ao grau de fragilidade, retrata que algo precisa mudar – pontos negativos ou fragilidades, que exigem atenção sistemática visando minimizá-los ou mesmo solucioná-los. Tais resultados levam em conta, além do instrumento próprio de avaliação, a análise dos comentários escritos na caixa de diálogo, no final do questionário.

Em seguida, serão apresentadas as sugestões e encaminhamentos da IES (Relatório Anexo).

Média dos resultados da IES – Grau de Satisfação e de Insatisfação

*AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2015 - RESULTADOS				ADESÃO DA I.E.S. = 60,59%	
	MÉDIA DA I.E.S. %			*G.S %	
DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	S	PS	I		
Imagem do curso perante a região	54,7	35,5	5,6		
Filosofia da instituição	48,5	41,2	9,7		
Acesso ao projeto pedagógico do curso (PROFESSORES)	79,0	16,0	5,0	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 1			91,6	6,7
DIMENSÃO 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	S	PS	I		
Organização do estágio obrigatório	29,2	30,4	18,6		
Acervo bibliográfico do curso	60,0	35,0	5,0		
Qualidade do Sistema ATUTOR (disciplinas à Distância)	35,0	41,6	18,9		
Coordenação	61,3	26,6	9,1		
Professores	54,9	37,5	5,3		
Livros disponíveis na Biblioteca (usados no curso)	63,8	26,0	4,7		
Preparação para atuação profissional	50,3	35,8	8,5		
Qualidade do curso	53,1	36,2	6,1		
Organização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	42,0	29,3	8,0		
Incentivo à pesquisa (PROFESSORES)	41,0	39,0	17,0		
Incentivo à participação em eventos científicos (PROFESSORES)	37,0	44,0	14,0		
Incentivo à extensão universitária (PROFESSORES)	44,0	39,0	11,0	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 2			82,6	10,5
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social da Instituição	S	PS	I		
Projetos comunitários	59,8	24,5	4,3	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 3			84,3	4,3
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	S	PS	I		
Departamento de Comunicação	36,7	39,3	13,7		
Veiculação das informações no interior da instituição	34,2	44,2	20,9	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 4			77,2	17,3
DIMENSÃO 5 – Políticas de Pessoal e Carreira	S	PS	I		
Capacitação na semana pedagógica semestral (PROFESSORES)	43,0	40,0	17,0		
Plano de carreira (PROFESSORES)	32,0	35,0	31,0		
Plano de Carreira (COLABORADORES)	14,0	24,0	38,0		
Ambiente harmonioso de trabalho (COLABORADORES)	54,0	41,0	5,0		
Tenho bolsa de estudo – graduação ou pós (COLABORADORES)	57,0	14,0	0		
Recebo treinamento/ capacitação (COLABORADORES)	19,0	43,0	27,0		
Horário de trabalho (COLABORADORES)	68,0	27,0	5,0	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 5			73,0	17,5
DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	S	PS	I		
Acessibilidade à direção da Instituição	40,8	34,4	16,6		
Organização estudantil (Diretoria Acadêmica/ Atlética)	36,8	30,0	12,9		
Atuação do Núcleo Docente Estruturante do curso (PROFESSORES)	57,0	31,0	5,0		
Atuação do Órgão Colegiado do curso (PROFESSORES)	57,0	29,0	7,0		
Responsável pelo setor ou superior imediato (COLABORADORES)	46,0	16,0	0	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 6			75,6	8,3
DIMENSÃO 7 - Infraestrutura	S	PS	I		
Cantina	19,2	34,4	43,4		
Estacionamento	67,0	25,2	4,4		

Portaria	66,8	24,5	7,2		
Acesso à instituição (transporte público, vias etc.)	35,9	31,8	26,6		
Ambiente físico (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.)	31,2	46,6	18,0		
Auditórios	74,1	22,3	1,4		
Bebedouros	38,4	39,6	21,3		
Biblioteca	70,1	25,4	2,6		
Central de Estágios	27,6	31,4	16,3		
Centro Clínico (Campus II)	36,8	20,6	3,4		
Complexo esportivo	35,1	21,1	4,3		
Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos	55,2	29,6	8,6		
Serviços de internet disponíveis (ALUNOS)	32,9	35,1	26,7		
Secretaria	51,5	37,4	8,7		
Tesouraria	54,7	34,5	7,5		
Limpeza	77,2	20,2	2,5		
Recepção (Hall de entrada da instituição)	68,1	24,4	2,8		
Segurança	50,2	34,7	13,4		
Praça de Convivência	53,7	33,1	6,5		
Reprografia (Xérox)	48,4	33,1	13,3		
Setor de Impressão	46,5	35,1	11,6		
Sanitários/ Vestiários	56,6	33,7	9,5		
Recursos materiais das aulas práticas	44,5	34,4	13,5		
Laboratórios do curso	48,9	34,4	7,7		
Sala dos Professores (PROFESSORES)	72,0	24,0	4,0		
Disponibilidade de acesso à Internet (PROFESSORES)	34,0	45,0	20,0		
Setor de Recursos Humanos (PROFESSORES/ COLABORADORES)	65,5	29,0	4,0		
Cozinha / Refeitório (COLABORADORES)	54,0	38,0	14,0		
Recursos materiais para trabalhar (COLABORADORES)	46,0	32,0	19,0		
Ambiente Físico - Mobília, iluminação etc. (COLABORADORES)	51,0	30,0	19,0		
Transporte cedido pela instituição para trabalhar (COLABORADORES)	49,0	31,38	8,0	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 7			81,3	11,9
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	S	PS	I		
Autoavaliação da instituição	44,1	47,9	6,9		
Serviço de Ouvidoria da instituição	41,7	40,9	9,3		
Métodos de avaliação das disciplinas	47,7	39,6	7,5	Satisf.	Insatisf.
	DIMENSÃO 8			87,3	7,9
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	S	PS	I		
Capelania	55,6	18,2	2,7		
Setor de Psicopedagogia	45,5	17,0	2,1		
Política de Assistência Social	47,3	21,1	4,2		
Programa de nivelamento (apenas para alunos do primeiro ano)	59,8	18,1	6,9		
	DIMENSÃO 9			70,6	4,0

* A metodologia não considera NC (Prefiro não Comentar).

**Grau de Satisfação

Grau de Satisfação/ Destaques Aspectos (potencialidades)

(Quadro comparativo 2013/2014/2015)

DIMENSÕES AVALIADAS - 2015 (Adesão = 60,59%)	*Grau de Satisfação	*Grau de Satisfação	*Grau de Satisfação	ALUNOS/PROFESSORES/COLABORADORES
	2013	2014	2015	**Potencialidades - 2015
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	92% Satisfeitos	90% Satisfeitos	91,6% Satisfeitos	- Imagem do curso = 90,2% - Filosofia da Instituição = 89,7% - Acesso ao Projeto Pedagógico (PROFESSORES) = 95%

DIMENSÃO 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	78% Satisfeitos	79% Satisfeitos	82,6% Satisfeitos	- Sistema ATUTOR = 82% - Coordenação = 92% - Professores = 94% - Biblioteca = 88% - Preparação profissional = 91% - Qualidade do curso = 93%
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	81% Satisfeitos	82% Satisfeitos	84,3% Satisfeitos	- Projetos comunitários = 84,3%
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	73% Satisfeitos	76% Satisfeitos	77,2 Satisfeitos	
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	70% Satisfeitos	76% Satisfeitos	73,0% Satisfeitos	- Capacitação na Semana Pedagógica (PROFESSORES) = 88 % - Ambiente harmonioso de trabalho = 95% - Horário de trabalho = 95%
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	78% Satisfeitos	81% Satisfeitos	75,6% Satisfeitos	- Atuação do NDE (PROFESSORES) = 88% - Atuação do Órgão Colegiado do curso (PROFESSORES) = 86%
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	75% Satisfeitos	84% Satisfeitos	81,3% Satisfeitos	- Estacionamento = 92,2% - Portaria = 91,3% - Auditórios = 96,4% - Biblioteca = 95,5% - laboratórios de informática = 84,8% - Secretaria = 88,9% - Tesouraria = 89,2% - Limpeza = 97,4% - Recepção = 92,5% - Segurança = 84,9 - Praça de convivência = 86,8% - Reprografia = 81,5% - Setor de Impressão = 81,6% - Sanitários/Vestiários = 90,3% - Laboratório do curso = 83,3% - Sala dos professores (PROFESSORES) = 96% - Setor de RH (PROFESSORES E COLABORADORES) = 94,5%

				- Cozinha/Refeitório (COLABORADORES) = 92% - Ambiente Físico (COLABORADORES) = 92%
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	82% Satisfeitos	84% Satisfeitos	87,3% Satisfeitos	- Autoavaliação da instituição = 92% - Serviço de Ouvidoria da instituição = 82,6% - Métodos de avaliação das disciplinas = 87,3%
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	70% Satisfeitos	70% Satisfeitos	70,6% Satisfeitos	

* Grau de satisfação é o resultado da soma entre respostas: “Satisfeito” e “Parcialmente Satisfeito”.

** Potencialidade, neste caso, são os tópicos dentro das dimensões que superam 80% de respostas.

Grau de Insatisfação/ Destaques (Fragilidades)

DIMENSÕES AVALIADAS - 2014 (Adesão = 60,59%)	*Grau de Insatisfação	ALUNOS/PROFESSORES/COLABORADORES
	2015	Pontos para melhoria - 2015
DIMENSÃO 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional	x	
DIMENSÃO 2 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão	x	
DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	x	
DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade	20,9%	- Veiculação das informações no interior da instituição = 20,9%
DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal	32% Insatisfeitos	- Plano de Carreira (PROFESSORES) = 31,0% - Plano de Carreira (COLABORADORES) = 38,0% - Recebo treinamento/ capacitação (COLABORADORES) = 27%
DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição	x	
DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	18,7% Insatisfeitos	- Cantina = 43,4% - Bebedouros = 21,3% - Serviços de internet disponíveis (ALUNOS) = 26,7% - Acesso à instituição (transporte público, etc.) = 26,6%
DIMENSÃO 8 – Planejamento e avaliação	x	
DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes	x	

* Grau de insatisfação é o resultado da soma entre respostas: “Insatisfeito”. Para efeito de destaque, são considerados aqui como pontos de melhora índice igual ou superior a 20%.

2 SOBRE AS SUGESTÕES E ENCAMINHAMENTOS (*)

Reitera-se que este relatório se traduz numa das ferramentas para a autoavaliação institucional apresentado como diagnóstico com fins de autoconhecimento, devidamente confrontado pelos documentos oficiais da instituição como o PDI e o PPI vigentes. Entretanto, para que a autoavaliação desta IES traduza com mais fidelidade seus resultados, faz-se imprescindível a ampliação do leque de instrumentos de ausculta interna e externa da instituição. Nestes casos, faltam ainda as sistematizações de meios complementares de coletas de informações, a exemplo da ouvidoria, da autoavaliação própria das coordenadorias (em fase de implementação), principalmente por meio dos colegiados e dos NDEs, e formas de coletar informações sobre os resultados dos serviços prestados pela IES à sociedade.

A partir dos documentos oficiais, incluindo os PPCs, consolidados na instituição, e o ENADE, tornou-se possível padronizar o processo de avaliação da instituição como um todo e dos cursos, em conformidade com suas particularidades. Neste caso, o aproveitamento efetivo dos resultados está relacionado ao conhecimento, por parte da comunidade do corpo discente, de suas finalidades, somado ao incentivo para participação responsável dos estudantes. Incrementa-se a avaliação global da instituição, com a análise dos relatórios apresentados pelo MEC/INEP, pelos colegiados e pela instituição.

A autoavaliação de 2015 tem a sua divulgação a todo *staff* administrativo, colaboradores, docentes e discentes, por meio do site da FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba e também por meio de jornal impresso de circulação interna. Há ainda dificuldade de entendimento, certo “clima de suspeição”, especialmente por parte dos colaboradores e docentes, sobre a intencionalidade da avaliação. É um dos desafios da CPA o convencimento de que o caráter objetual da avaliação é a melhoria do serviço prestado pela instituição e que não defende qualquer propósito punitivo.

Constatou-se, por cinco anos subsequentes, que os cursos que adotam o uso interno de laboratório de informática da instituição obtiveram adesão maior dos estudantes à cultura de autoavaliação. O que confirma a necessidade de manter o caráter espontâneo do ato avaliatório, que invariavelmente tem somado importantes contributos para o aperfeiçoamento dos processos educacionais da instituição.

O processo todo da avaliação implica em uma ação ampla com elevado grau de complexidade. Requer envolvimento de todas as instâncias da IES, antes, durante e depois, para que se chegue aos propósitos almejados. Uma vez apurados e analisados os resultados, são feitos os encaminhamentos das estratégias necessárias com fins de reverter às fragilidades identificadas. Além disso, os resultados da autoavaliação devem subsidiar permanentemente o PDI e o PPI da Instituição. Ratificam-se aqui as adequações em curso para atendimento do novo PDI, com vigência de 2015 a 2017. Algumas das limitações e dificuldades encontradas nos processos avaliatório dos últimos anos, estão sendo dirimidas e os instrumentos para coletas de indícios ampliados.

A análise dos dados coletados sinaliza, no cômputo dos itens avaliados, um percentual

indicador que possa ser enquadrado como frágil (índice igual ou superior a 20% de insatisfação). Entretanto, a procura permanente por prestar excelente serviço à comunidade acadêmica é razão suficiente para que a instituição não se descuide de suas metas de melhorias, sejam elas estruturais ou conjunturais, mesmo que os índices sejam menores que o supracitado. A busca pela excelência deve ser mais que uma obrigação desta IES, é uma filosofia de aprimoramento constante dos serviços prestados, na relação parte-todo, pela qual a comunidade acadêmica, a instituição e a sociedade da Região Metropolitana do Vale Paraíba e Litoral Norte (público-alvo prioritário) saem ganhando.

Cabe ressaltar que este relatório demonstra a autoavaliação institucional como um todo. Cada unidade (Curso) considera o contexto institucional com fins de abalizar e fundamentar suas ações e planejamento de atividades futuras, sempre espelhadas nos documentos normativos da IES.

A sistematização apresenta a seguinte estrutura: potencialidades, fragilidades, sugestões apontadas pela CPA e os encaminhamentos (providências) da Instituição de Ensino Superior.

*** As sugestões e encaminhamentos seguem no relatório anexo.**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando falamos de avaliação institucional, lembramos que o SINAES constitui três modalidades de avaliação, a saber:

- 1) Avaliação das IES (AVALIES), desenvolvida em duas etapas: a) autoavaliação (Coordenada pela CPA); b) avaliação externa (realizada por comissões externas).
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG).
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Este relatório retrata apenas uma parte da autoavaliação da IES, componente da primeira parte da avaliação da instituição, na sua esfera interna, concebido para coletar as informações, de modo fidedigno, para fins de diagnóstico. Garante autoconhecimento que deverá ser complementado com documentos oficiais da instituição devidamente avaliados e aprovados por Órgãos Colegiados Superiores.

Reforça-se o fato de que tão somente a partir dos documentos PDI, PPI e PPCs, consolidados na instituição, têm-se as condições fundamentais para o desenvolvimento de um processo de avaliação mais fiel à realidade e consistente da IES, em toda a sua abrangência. Ratifica-se ainda que os resultados contidos neste relatório, são primordiais para o conhecimento e a compreensão de suas finalidades pela comunidade acadêmica, assim como sinalizar caminhos e incentivar a todos à participação responsável nos próximos processos avaliativos.

Finalmente, deverá ser apreciado pelos Órgãos Colegiados Superiores da IES para a elaboração de um cronograma de atividades a ser estabelecido junto às coordenadorias dos cursos de graduação e de pós-graduação, aos órgãos de apoio e executivos. Uma vez feita a apreciação, segue-se a etapa de planejamento de ações efetivas que deverão ser implantadas e executadas pelas diferentes instâncias competentes.

ANEXO 1 – RELATO INSTITUCIONAL DA IES

DIMENSÃO 1 – A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Pindamonhangaba teve seu primeiro PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) aprovado em 2004.

Em decorrência do término da vigência do PDI já aprovado e dando continuidade ao trabalho que há tempo vinha sendo realizado, elaborou-se a primeira atualização do PDI para o quinquênio 2009 a 2014. Em consonância com o “Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial)”, do Ministério da Educação (Brasília, 01/2014). Este relatório pautou-se no novo PDI para vigência de 2015 a 2017.

Quanto aos aspectos centrais de missão e as metas de compromisso com uma educação superior de qualidade, são preservadas no PDI (2015-2017), recém elaborado. Com esse propósito, a Faculdade de Pindamonhangaba orienta suas atividades, tendo por base o respeito e a ajuda na formação o ser humano e seu contexto, para a produção e difusão do conhecimento que efetivamente contribuam com a formação de profissionais com alto nível de qualificação e ética. Esta instituição tem cultivado a práxis da integração de forças para a construção de uma sociedade melhor.

A Fundação Universitária Vida Cristã (FUNVIC) – Faculdade de Pindamonhangaba, na sua relativamente curta trajetória, tem se empenhado em desenvolver uma filosofia educacional, inspirada nos fundamentos propostos pela UNESCO, que constam no PDI, de princípios consistentes de consciência cristã, de humanização profissional, responsabilidade social, crescimento sustentável e qualidade educacional.

Destacamos que atualmente a FUNVIC é sede da UNESCO não governamental, sendo sede da Federação Nacional das Associações. Centros e Clubes UNESCO do Brasil, a BFUCA/UNESCO.

Ainda, ostenta a missão educar, produzir e disseminar o saber científico, contribuir para a realização dos sonhos e o desenvolvimento do ser humano, comprometendo-se com a justiça social, resgate de valores cristãos, fundamentais para construção de um Mundo melhor e mais justo, do qual eles farão parte.

Esta missão está sustentada nos seguintes pilares: 1) Educação de Qualidade; 2) Princípios e Valores da Palavra de Deus; 3) Responsabilidade Social; 4) Crescimento e Desenvolvimento Sustentável. Para isso, persegue os seguintes objetivos gerais: 1) Promover a **excelência** de ensino; 2) Contribuir na formação do **ser humano**; 3) Despertar para os **valores nobres cristãos**; 4) Trabalhar com **Responsabilidade Social**; 5) Ajudar a construir e realizar **sonhos**; 6) Encorajar as pessoas na construção de um **mundo melhor**; 7) Colaborar para o crescimento **sustentável**; 8) Propagar a **Palavra de Deus**.

Potencialidades

- Imagem do curso perante a região
- Filosofia da Instituição
- Acesso ao Projeto Pedagógico (Professores)
- Infraestrutura

Fragilidades (Insuficiente)

- Não houve indícios, apontados pela comunidade acadêmica, que justificassem registros.

Sugestão da CPA

- Mesmo que os números expressos nos quadros demonstrativos estejam elevados, aguarda-se o aprofundamento das discussões do novo PDI junto às coordenações. Estão sendo aguardados a implementação e o avanço dos processos a seguir para posterior avaliação: (1) maior integração entre comunidade interna e externa; (2) articulação ensino, pesquisa e extensão; (3) Preparação do corpo docente, material e logística adequados à implantação da (PBL - *Problem Based Learning*); (4) articulação entre gestão acadêmica e administrativa.
- Requer-se também a reformulação do PPI como documento articulado ao PDI, norteador dos PPCs e demais práticas acadêmicas e pedagógicas.
- Atividades e ações devem ser previstas e implementadas de acordo com o PDI, o PPI e os PPCs.
- Apropriação dos resultados de pesquisas sobre Perfil dos Ingressantes e Perfil dos Egressos, pelos gestores acadêmicos e administrativos.
- Necessidade de conscientização da importância e utilização do PDI pela Direção, pelas coordenadorias e pelos docentes.
- Melhoria da sistematização nos projetos de análise de perfil do ingressante e do perfil do egresso para efetiva utilização desses resultados.

Manifestações e Justificativas Institucionais

O PDI vigente durante a avaliação da CPA/2014 foi elaborado em 2009, para um quinquênio de 2010 à 2014. Para atender as novas determinações do órgão regulatório, e em consonância com o Instrumento de Avaliação Institucional Externa, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica (presencial), do Ministério da Educação (Brasília, 01/2014), foi elaborado o PDI para vigência de 2015 a 2017.

Tendo em vista as novas instruções para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, disponibilizadas recentemente na página inicial do site do MEC, enquadrou-se a proposta apresentada na nova formulação, com a devida preocupação de preservar os conteúdos essenciais nela contidos. Destaca-se neste, a implantação de novos cursos, tanto de graduação como de pós-graduação, extensão e a ampliação da estrutura física.

Compartilhamos que nos últimos 3 anos a IES tem melhorado seus resultados frente aos seus cursos e resultados no ENADE; lembramos ainda que durante o final desse período, os cursos avaliados por comissões *in loco*, obtiveram grandes resultados, tendo conceito com nota 4,0 (quatro), numa classificação de 0 a 5, e um dos cursos com conceito máximo.

A Instituição está trabalhando com um Programa de Excelência Pessoal e Institucional desde 2007, programa este que tem gerado gradativamente uma melhoria expressiva no nível de trabalho pessoal e institucional, proporcionando melhoria nos resultados dos índices de avaliação perante o órgão regulador, bem como, reconhecimento e certificação internacional nos últimos anos.

Devemos ressaltar que esses resultados possibilitaram reconhecimento inclusive da WFUCA/UNESCO, em especial pelos trabalhos em educação para uma cultura de paz e ética global.

Dentre as grandes melhorias na qualidade de ensino, destacamos a capacitação dos docentes da IES e a implantação da Metodologia de Ensino e Aprendizagem por Problematização, também conhecido como PBL híbrido.

Em resposta, o novo PDI contempla às sugestões citadas pela CPA, trazendo uma inovação e projetando um desenvolvimento educacional sustentável.

DIMENSÃO 2 – A POLÍTICA PARA O ENSINO, PARA A PESQUISA E PARA A EXTENSÃO

Nos últimos anos, a IES vem ampliando suas instalações e seus programas educacionais para fornecer à comunidade acadêmica as condições necessárias, objetivadas no seu PDI. A evolução desta instituição é facilmente verificada com uma pequena análise de alguns fatos ocorridos durante sua existência, refletindo diretamente no crescimento significativo do corpo discente e em uma otimização de sua qualidade de ensino.

As áreas de atuação acadêmica da IES abrangem: 1) Cursos de Graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; 2) Cursos Sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em lei e pela IES; 3) Cursos de Pós-Graduação, compreendendo os programas de Especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos que atendam às exigências legais e às exigências da IES; 4) Cursos de Extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos, em cada caso, pela Instituição.

A Instituição adota como políticas de ensino: 1) a qualificação formal e social do aluno de graduação e pós-graduação, realçando estratégias e formas de estágios e de práticas profissionais; 2) a atualização curricular de todos os cursos a serem implantados através da efetiva realização de um projeto pedagógico pertinente às necessidades e possibilidades atuais e coerentes com os padrões estabelecidos pelo MEC, necessidades regionais e nacionais, e políticas básicas institucionais; 3) a democratização do acesso ao ensino superior, diversificando e ampliando as formas de ingresso, ofertando novas modalidades de cursos a partir das demandas contextuais.

As políticas de ensino e pesquisa têm sido fomentadas pela Instituição por meio de programas oficial de incentivo e apoio a programas de pós-graduação em universidades estrangeiras; programa oficial de bolsa de incentivo a pesquisa e publicação; criação de linhas de pesquisas junto à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; incentivo com número de 25 % de horas/atividade para pesquisa; parcerias e convênios com fundações e universidades para fomento e incentivo a pesquisa.

Potencialidades (Somatória de Satisfatório e Pouco Satisfatório)

- Acervo bibliográfico de cada curso;
- Coordenação;
- Professores;
- Livros disponíveis na Biblioteca (usados em cada curso);
- Preparação profissional;
- Qualidade do curso;
- Incentivo à pesquisa (Professores);
- Incentivo à participação em eventos científicos (Professores);
- Incentivo à extensão universitária (Professores).

Fragilidades (Insuficiente)

- Falta de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Sugestões da CPA

- Ampliar a realização de atividades interdisciplinares, como objetiva o PDI 2015-2017. Estas podem ser promovidas pela realização de atividades complementares de ensino (disciplinas especiais, grupos de estudos (PBL), estágios, cursos de extensão, eventos, participação de projetos de pesquisa, de pesquisa em ensino, de extensão). A integração entre as disciplinas, é um importante meio para a igual integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Criação de ferramentas para implementação de pesquisas, específicas a cada curso, junto a Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.
- Dar sequência a implementação gradual de PBL (*Problem-Based Learning*). Sugestão inicial no seu formato híbrido (Disciplinas de suporte);
- Alguns laboratórios podem funcionar como incubadoras de ideias e experimentos que permitem aos estudantes uma maior interação entre a graduação e a pós-graduação e melhor clareza da atuação profissional;
- Implementar novos cursos de pós-graduação;
- Divulgar as políticas institucionais para o desenvolvimento da Pós-graduação.
- Ampliação das atividades acadêmicas, através de palestras, seminários etc.
- Estimular organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais já existentes, para formação de grupos de pesquisas, políticas de investigação e de difusão dessas produções;
- Melhorar a divulgação das atividades de extensão, em especial para os estudantes (objetivos e importância para a formação);
- Incentivo a divulgação das ações extensionistas da IES.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A Política de Pesquisa faz parte do projeto pedagógico da IES, com apoio e fomento da mantenedora.

Destaca-se que desde 2009, através da união dos esforços da Direção, Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Mantenedora FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba buscam a ampliação da produção do saber e a veiculação do conhecimento a serviço da comunidade, como forma de assegurar análise e a compreensão e a investigação na realidade, enquanto suporte básico para uma formação profissional conectada com os problemas que emergem desta realidade e as demandas do progresso científico e tecnológico.

A FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba tem cobrado de seus docentes doutores, a apresentação de linhas de pesquisa e os respectivos projetos de pesquisa; os quais devem seguir o roteiro, sendo apresentado à Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para apreciação e aprovação, sob anuência da Direção e Mantenedora.

Desde o início foi estabelecida uma política de promoção do desenvolvimento científico pela IES, sendo consubstanciada no estabelecimento de linhas prioritárias de ação, a médio e longo prazo, sendo:

- Incentivo ao aprimoramento dos docentes em cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Incentivo a participação em congressos, simpósios, seminários e encontros científicos;
- Construção do Biotério institucional e criação do respectivo Comitê de Ética;
- Criação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos;
- Concessão de “horas-pesquisa” remuneradas para professores com projeto aprovado em órgãos de fomento;
- Adequação de laboratórios e concessão de “horas-pesquisa” remuneradas, como incentivo à pesquisa para professor-coordenador de laboratório;
- Convênios com instituições científicas/de ensino superior, nacionais e internacionais, para promover o intercâmbio de conhecimento e o aprimoramento dos docentes na produção científica;
- Concepção e consolidação de programas de pós-graduação *lato sensu* integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins;
- Concessão de “Bolsa Incentivo a Produtividade” premia os professores pesquisadores que publicarem dois artigos científicos em revistas indexadas, no mesmo ano. O prêmio é pago em 10 meses consecutivos, no ano seguinte ao das publicações.

Lamentavelmente, poucos docentes doutores justificaram e desfrutaram dessas políticas, através da realização de projetos e trabalhos.

Contudo, a IES com o objetivo de consolidar a pesquisa científica na IES e divulgar de forma democrática os resultados dessas pesquisas assim com de pesquisadores de outras instituições, algumas metas foram estabelecidas para o triênio 2015/16/17:

Descrição das metas e ações		Cronograma de execução		
		2015	2016	2017
Meta 1: Consolidar a pesquisa científica				
A Ç Ã O	Criação de grupos de pesquisa sob coordenação de um pesquisador doutor	X		
	Avaliação de projetos submetidos pelos grupos de pesquisas pela Coordenadoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e pela Direção da IES	X	X	X
	Sistematizar o controle institucional da produção científica	X	X	X
	Criação de laboratórios de pesquisa multidisciplinar nas áreas da saúde, exatas e humanas	X	X	
	Buscar parcerias e convênios	X	X	X
	Atrair e ampliar parcerias com instituições fomentadoras	X	X	X
Meta 2: Divulgação da pesquisa realizada na IES e por pesquisadores de outras instituições				
A Ç Ã O	Realizar eventos de natureza técnico-científica	X	X	X
	Realizar encontro anual de iniciação científica	X	X	X
	Implantação da revista científica institucional “Ciência e Saúde <i>on-line</i> ”. Será quadrimestral, <i>open access</i> , livre de taxa de publicação. Depois, passará para trimestral.	X	X	X
	Implantação da revista científica institucional “Exatas e Humanas”. Será quadrimestral, <i>open access</i> , livre de taxa de publicação. Depois, passará para trimestral.			

Dessa forma, não concordamos com o resultado da CPA, nessa dimensão, visto que, os docentes não poderiam ter uma manifestação contrária aos fatos e documentalmente comprovados; pois a política de pesquisa existe a tempo, e poucos têm honrado, e desfrutados dos seus benefícios, por falta de encaminhamento de projetos, e interesse em fazer pesquisa.

DIMENSÃO 3 – A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Consciente da sua função de extensão universitária e responsabilidade social, a IES atua em diversos segmentos sociais, desenvolvendo projetos destinados a sistematizar, apoiar e acompanhar as ações que visem à interação da Faculdade com a sociedade.

Neste ambiente de solidariedade humana, segundo o PDI, a Instituição desenvolve, especialmente pelos serviços coordenados pela sua Capelania Universitária, diversas atividades, como: a alfabetização de crianças, jovens e adultos; atendimentos clínicos nas áreas de Odontologia, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem; incentivo do esporte e da cultura com projetos que promovem a interação do corpo docente e discente entre a IES e a comunidade local e regional; e desenvolve projetos e programas junto às empresas privadas, ao setor público e terceiro setor, visando resgatar a dignidade do ser humano através do ensino de técnicas e conceitos profissionais. Além dessas ações, contribui com o fomento para a criação de novas empresas, através de parcerias com a incubadora, possibilitando a inclusão social.

Assim, busca cada dia melhorar a qualidade de vida dos indivíduos praticando a cidadania e concretizando seu sonho de “formar seres humanos”, *“Transformando vidas pela educação”* (Filosofia da IES).

Potencialidades

Projetos comunitários: 1) Desenvolvimento de programas de assistência junto à sociedade e de projetos de extensão em entidades filantrópicas, sem fins lucrativos; 2) Desenvolvimento de projetos que visam atender as demandas sociais e regionais; 3) Atendimento especial e diferenciado para estudantes em situação econômica desfavorecida ou com necessidades especiais; 4) Desenvolvimento de programas sociais junto aos estudantes das escolas públicas municipais e estaduais; 5) Participação do Comitê de Mobilização Social pela Educação; 6) Realização de 05 grandes campanhas educacionais em parceria com BFUCA/UNESCO.

Fragilidades

- Segundo a avaliação feita, não houve indícios que merecessem registros. Entretanto, vale ressaltar que, pela própria natureza de algumas áreas, a formação técnica e profissional tem repercussão e interage com questões referentes à responsabilidade social, no entanto, a contribuição para o desenvolvimento econômico, social, regional e nacional poderia ser maior, especialmente com relação à interação com outras áreas de formação (necessidade de contextualização para as respectivas intervenções). Esforços têm sido feitos nessas áreas, para suprir aos novos desafios reclamados pela sociedade.

Sugestões da CPA

- Ampliar os eventos, especialmente na área da educação, que contemplem a comunidade externa;
- Desenvolvimento de trabalhos relevantes, formato parceria, por Empresas Juniores e pelas Incubadoras.
- Fomentar as políticas de inclusão social, desenvolvimento econômico e social, da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Intensificar as divulgações das ações, programas e projetos que demonstram efetivamente a responsabilidade social da Instituição com a comunidade.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A FUNVIC está sustentada em 04 pilares, sendo:

- Educação de Qualidade;
- Princípios e Valores Cristãos;
- Responsabilidade Social;
- Crescimento e Desenvolvimento Sustentável.

Sendo assim, a “responsabilidade social” é indissolúvel do projeto educacional e social, pois faz interagir a Comunidade Acadêmica e a sociedade local e regional, através de seus projetos e ações sociais.

Aguardamos a partir da CPA, a sugestão de um modelo de questionário de pesquisa, para avaliarmos estatisticamente a opinião da sociedade atendida, e dessa forma, podermos melhorar as ações e minimizar os anseios da sociedade.

Lembramos que a vários anos somos certificados pela ABEMES como Instituição Socialmente Responsável.

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Potencialidades

Apesar não aparecer índices iguais ou superiores a 80%, podem ser destacados, como: 1) ótimo conceito da FUNVIC - Faculdade de Pindamonhangaba junto aos meios de comunicação; 2) Portal e Site da Instituição elaborado para fornecimento de informações acadêmicas e administrativas; 3) disponibilização de informações institucionais nos Murais (Estudante, Professores, Servidor); 4) Parceria e Convênio com Canal de Televisão Novo Tempo e TV Setorial; sendo extensão de estúdio de gravação de programa jornalístico, dos quais, a Comunidade Acadêmica da FUNVIC cede parte dos entrevistados, interagindo a academia com a sociedade.

Fragilidades

- Necessidade de aprimoramento da veiculação das informações no interior da instituição em função do dinamismo da informação nos dias de hoje;

- Variadas informações circulando pela Internet, mas pouca comunicação oficial;
- Melhorar a rotina de comunicação.

Sugestões da CPA

- Diversificar os meios de comunicação às ações e práticas da IES;
- Promover melhoria na estrutura e interatividade do site da Instituição;
- Melhorar a política de comunicação para toda a Instituição.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A FUNVIC recebe essa sugestão e compartilha que está finalizando o novo portal e sites institucionais, sendo estes já montados em plataformas que permitam seus acessos, nos diversos recursos e aplicativos para smartphones, tablets, etc.

A cada ano a IES tem ampliado a utilização das redes sociais para interagir com a sociedade; e atualmente investe no novo estúdio de rádio e televisão.

Ressaltamos que temos fomentado um trabalho de informação e esclarecimento, através de um canal de comunicação interno, realizado por meio do Projeto Crescer Dia a Dia, onde são realizados reuniões todos os líderes de setores da IES, e os líderes multiplicam as informações junto aos setores; bem como, treinamentos junto a todos os setores.

O Setor de T.I. da FUNVIC está trabalhando na implantação de um meio de comunicação via intranet, para que o Setor de Comunicação e o Administrativo disponibilize os conteúdos rapidamente.

DIMENSÃO 5 – AS POLÍTICAS DE PESSOAL

Potencialidades

- Ambiente harmonioso de trabalho;
- Horário de trabalho;
- Treinamento docente (Tecnologia da Informação e da Comunicação - TIC)*;
- Formação e treinamento dos docentes para o PBL Híbrido;
- Ênfase na titulação e capacitação do corpo docente*;
- Maioria do corpo docente com doutorado e Mestrado, acima dos padrões mínimos de indicadores de qualidade do MEC*.

* Alguns dos itens relacionados acima não constam da avaliação geral da IES. O Treinamento docente é oferecido anualmente.

Fragilidades

- Plano de Carreira (Professores) – Maior divulgação.
- Necessidade de se ampliar o programa: bolsa de estudo e treinamento;
- Capacitação na semana pedagógica semestral (Professores) - Adequar melhor os temas;
- Padronizar a implementação de uma política de formação e atualização pedagógica, para atuação na docência.

Sugestões da CPA

- Definir estratégias de implantação, manutenção e atualização de informações da produção técnica e científica dos servidores (docentes e técnicos-administrativos);
- Ampliar a política de capital humano;
- Divulgação do Plano de Carreira;
- Desenvolver ações para a formação continuada do pessoal técnico-administrativo;
- Elaboração de sistema de avaliação de desempenho docente;
- Implementar políticas de acompanhamento das atividades docentes;
- Implementar política de formação e atualização pedagógica para a atuação na docência.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A IES já tem uma política de reconhecimento à formação de professores, visto que o grau de aperfeiçoamento é remunerado de forma diferenciada.

Lembramos que a Instituição tem um Plano de Carreira, desde seu início, o qual é de conhecimento público e está inclusive anexado na plataforma do Ministério da Educação. Dessa forma, os resultados apontados não são condizentes com a realidade comprovada.

Aproveitamos para reiterarmos que, conforme é de conhecimento dos coordenadores e professores, por meio de reunião e explanação nas semanas pedagógicas da IES, que o Plano de Carreira passou por reformulação, já aprovado pela FUNVIC e está em fase de aprovação pelo Ministério do Trabalho.

Quanto aos colaboradores técnicos administrativos, a FUNVIC está finalizando o Plano de Cargos e Salários, para implantação em 2016.

A FUNVIC está preparando uma formação em pós-graduação para oferecer aos seus colaboradores a partir de 2016.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES

Esta IES rege-se pela Legislação Federal, pelo Contrato Social da Mantenedora, pelo Regimento Geral, pelos planos e políticas estabelecidos em seu PPI e PDI, e segundo as normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A IES visa a autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar, com as limitações da Lei, do Estatuto da mantenedora e de seu Regimento.

Potencialidades

- Atuação do NDE (Docentes) - Professores previamente eleitos pelos colegiados.
- Atuação do Órgão Colegiado do Curso (Docentes) - Funcionam com a participação docente e discente;

Fragilidades

- Não houve registros específicos no questionário a partir do site, no entanto, existem alguns pontos que precisam melhorar, como: 1) Melhorar a rotina de comunicação; 2) Deficiências nas representações dos colegiados se dão por ausência e omissões dos representantes em alguns casos.

Sugestões da CPA

- Melhorar a divulgação dos documentos e normas institucionais (comunicação efetiva);
- Melhorar a política de comunicação entre os setores da Instituição.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A IES disponibiliza seus documentos, como portarias, normativas, circulares, regimentos, entre outros. Estes encontram-se na Biblioteca Central e Secretaria Geral, onde todos os interessados e envolvidos no processo tem livre acesso.

Nos investimentos institucionais atuais, foi desenvolvido um novo Sistema Acadêmico e Administrativo, pela empresa TOTVS, o qual prevê o ambiente do professor e funcionários, para receberem os documentos imediatamente às suas publicações, evitando comentários de não ter ciência deles.

DIMENSÃO 7 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

A IES para bem atender seus cursos, possui 2 (dois) campus, sendo: Campus I com 07 (sete) unidades acadêmicas, localizado à Estrada Radialista Percy Lacerda, n. 1000, Pinhão do Borba e o Campus II, localizado à Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 316 – Centro, ambos localizados em Pindamonhangaba/SP.

Potencialidades

Os itens abaixo foram bem avaliados pela comunidade acadêmica da IES:

- Estacionamento;
- Portaria;

- Auditórios;
- Biblioteca;
- Laboratórios de informática disponíveis para uso dos alunos;
- Secretaria;
- Tesouraria;
- Limpeza;
- Recepção (Hall de entrada da instituição);
- Segurança;
- Praça de convivência;
- Reprografia;
- Setor de Impressão;
- Sanitários/Vestiários;
- Laboratório do curso;
- Sala dos professores (Docentes);
- Setor de RH (Docentes e Colaboradores);
- Cozinha/Refeitório (Colaboradores);
- Ambiente Físico – Mobília, iluminação etc. (Colaboradores).

Foram observados outros aspectos positivos, como:

- Construção de novos prédios;
- Melhoria nas condições de infraestrutura, instalações e recursos, nos últimos anos (apoio institucional, lato sensu, projetos de pesquisa, saldos de eventos);
- Modernização da infraestrutura;
- Potencial para expansão da infraestrutura física e logística;
- Belezas naturais do Campus proporcionam bem estar à comunidade universitária;
- Boas condições de instalações físicas administrativas de chefia e secretaria;
- Horário e funcionamento compatíveis com os horários e turnos dos cursos oferecidos;
- Espaço físico e instalações adequadas às demandas e ao acervo (Biblioteca);
- Estrutura própria e atualizada, com potencial para outras bibliotecas setoriais e virtual;
- Melhoria do acervo nos últimos anos.

Fragilidades

- Cantina (Terceirizada);
- Acesso à instituição (especialmente o transporte público);
- Bebedouros;
- Serviços de internet disponíveis;

Exigem igual atenção:

- Ambiente físico (sala de aula) com alguns aspectos negativos (espaço, iluminação, ventilação, mobiliário etc.);
- Central de Estágios (capacitação de pessoal);
- Recursos materiais para trabalhar (Colaboradores).

Sugestões da CPA

- Melhorar o serviço de internet (docentes e discentes);
- Interceder junto aos órgãos competentes e empresa de transporte público, melhoria no atendimento;
- Providenciar melhor condições de ambiência das salas de aula (arejamento, iluminação e mobiliário);
- Melhorar o atendimento (principalmente o preparo de pessoal) da Central de estágio;

Manifestações e Justificativas Institucionais

A FUNVIC por meio de sua Mantenedora, dentro de sua Política de Crescimento e Desenvolvimento Sustentável tem realizado grandes investimentos em infraestrutura, durante os últimos anos.

Lembramos que a IES tem alcançado conceito “BOM”, nota 4,0 (0,0 a 5,0) em Avaliação Institucional pelos órgãos avaliadores e fiscalizadores, MEC/INEP. Os documentos oficiais (Relatórios de Comissão de Avaliadores *in loco*) têm reconhecido o investimento em infraestrutura (Laboratórios, Salas de Aula, Salas de Apoio, Biblioteca, etc.).

Dessa forma, os resultados apontados não são condizentes com a realidade comprovada e conceituada pelo MEC/INEP.

Recentemente foi criado um serviço de plantão em manutenção, acionado pelo e-mail manutenção.pinda@funvic.org.br.

Ressaltamos que atualmente temos a melhor internet da cidade, semelhante às grandes multinacionais da cidade de Pindamonhangaba, além de termos a redundância por fibra ótica e rádio, porém restringimos e controlamos o uso por parte de nossos alunos e colaboradores, para que não haja dispersão do propósito educacional, ensino e aprendizagem.

Informamos que estamos em diálogo com o poder público local para melhoria do serviço de transporte público municipal.

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Esta é uma das etapas mais importante na avaliação institucional, pois é um processo especialmente elaborado para diagnosticar potencialidade e fragilidades na IES.

8.1 AVALIAÇÕES INTERNAS

Formas de utilização dos recursos de avaliação

O processo desenvolvido pela CPA é realizado em etapas bem definidas e se utiliza de variados instrumentos diagnósticos a fim de detectar possíveis fragilidades e as principais

potencialidades apresentadas pela instituição de ensino. Dessa forma, são consideradas as seguintes etapas no processo avaliatório:

1 – Coleta de dados por meio de relatórios e questionários destinados a obter as informações oriundas dos diversos segmentos institucionais;

2 – Análise e organização dos dados coletados. Nesta fase são elaboradas as tabelas e gráficos que facilitam a visualização dos resultados obtidos na etapa anterior;

3 – Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica da IES, apresentando os gráficos e resultados obtidos em cartazes, boletins internos, no site da instituição e por meio de seminários elucidatórios;

4 – Elaboração de relatórios finais e periódicos que são encaminhados aos órgãos governamentais e ficam à disposição das comissões de avaliações quando solicitados.

Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Potencialidades

- Autoavaliação da instituição;
- Serviço de Ouvidoria da instituição
- Métodos de avaliação das disciplinas.

Além desses, foram considerados também:

- Procedimentos de autoavaliação contemplados no Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs);
- Momento oportuno para efetivação e integração dos processos de planejamento e de avaliação institucional.

Fragilidades

Ainda que não tenha aparecido de modo específico na autoavaliação institucional, chama-se a atenção para as seguintes dificuldades:

- Dificuldades na obtenção de dados e informações institucionais em algumas áreas de atividades, como na extensão, pós-graduação e atividades junto à sociedade geral. Tais informações são importantes como subsídios aos processos de planejamento e de avaliação institucional. Foram observados relatórios comprovando as atividades, porém faltam dados estatísticos que poderiam ajudar na produção científica da IES e dos cursos.

8.2 AVALIAÇÕES EXTERNAS

De acordo com o PDI vigente, a abrangência da avaliação institucional envolve toda a comunidade acadêmica, infraestrutura das duas unidades (Campus I e II), coordenações de ensino de graduação, cursos optativos, pós-graduação, extensão e atividades implementadas junto à sociedade. A essas avaliações, somam-se as feitas pela comunidade externa, através dos egressos da instituição e dos membros da sociedade civil organizada. Os avaliadores externos deverão ser todos aqueles que participam direta e indiretamente das atividades propostas pela IES, como: empregadores, ex-alunos, beneficiários, projetos sociais e representantes de associações da área correspondente aos cursos. Entretanto, todos os processos de avaliação externa ainda estão em fase de sistematização. A criação das ferramentas consentâneas ao novo PDI (2015-2017) estão em fase final de conclusão.

Sugestões da CPA

- Integração dos resultados de autoavaliação das diversas atividades da instituição ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Sistematização para entrega junto a CPA, Secretaria Geral e Direção, de relatórios anuais de atividades institucionais realizados nas diversas áreas de atuação da IES como na extensão, pós-graduação e atividades junto à sociedade geral.

Manifestações e Justificativas Institucionais

A IES tem uma agenda e quantidade de atividades muito grande, porém faz o registro das mesmas, juntos aos seus respectivos setores.

Caso seja desejo da CPA, a IES poderá encaminhar cópia dos relatórios das atividades realizadas.

Quanto a sugestão de divulgação dos resultados da CPA, bem como os apontamentos de melhorias, iremos intensificar por meio do serviço de comunicação da IES.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1 ESTUDANTES

Potencialidades

Ainda que na avaliação geral não apareça nenhum item acima de 80%, foram consultados outros meios que merecem destaque aqui:

- Processos de seleção e admissão discutidos e aprovados pelos órgãos colegiados superiores
- Políticas para participação de estudantes em projetos;
- Política de bolsas – doação e gestão (FUNVIC; Estágio; Múncipe; Escola da Família; PROUNI; FIES; Bolsa de Incentivo a Inclusão Educacional Tecnológica e Digital – FUNVIC/UNESCO;

- Ações conjuntas para recepção de ingressantes (calouros), para integração acadêmica, conhecimento da Instituição e de aspectos do curso (corpo docente, projeto pedagógico, projetos do departamento, dentre outros);
- Disponibilidade de serviços como: Psicopedagógico, Psicológico e de Capelania.
- Representatividade do corpo discente nos Colegiados;
- Política institucional para solução de dificuldades acadêmicas e de relacionamentos dos estudantes e de professor-aluno, apontadas pelos colegiados de cursos, que indicam as medidas adequadas.

Fragilidades

- Os ingressantes, em grande parte, apresentam imaturidade emocional e técnica. Número importante de alunos confunde conhecimentos básicos, tem dificuldades no desenvolvimento de raciocínio lógico matemático e linguístico, o que produz obstáculos e potencial desistência do Curso;
- Necessidade de mais mecanismos preventivos que corretivos na maioria dos Colegiados de Cursos.

Sugestões da CPA

- Criação de mecanismo de análise sobre os ingressantes pelos coordenadores acadêmicos e pela administração;
- Atividades diagnósticas antes das aulas de nivelamento e orientação para a elaboração dos Planos de Ensino de cada Disciplina;
- Divulgação dos direitos e deveres dos estudantes regulamentados e explicitados em documentos oficiais da Instituição (Regimento Geral e Resoluções) aos estudantes por ocasião de sua matrícula inicial.

9.2 EGRESSOS

Potencialidades

- Oferta de cursos *lato sensu* por parte da IES aos seus egressos, com política de incentivo, através bolsa de estudo parcial;
- Promoção de eventos anuais, como congressos, jornadas acadêmicas, amostra científica, dos quais os egressos tenham a oportunidade de participar como ministrantes de atividades ou como ouvintes.

Fragilidades

- Dificuldade na atualização dos dados do perfil dos egressos;
- Dificuldade nos mecanismos formais para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética;
- Dificuldade na captação de dados sobre egressos nas suas respectivas áreas de atuação;

- Dificuldade e/ou inexistência de mecanismos formais para conhecer opinião dos empregadores sobre o trabalho dos profissionais formados pela IES;
- A maioria dos egressos não participa das atividades e da vida da Instituição após a formatura.

Sugestões da CPA

- Criação de um espaço do aluno egresso no portal da instituição e estabelecimento de parcerias para o seu desenvolvimento;
- Análises sistemáticas dos resultados de pesquisas sobre perfil e acompanhamento pelos coordenadores de cursos e administrativos, bem como o estabelecimento de oportunidades para formação continuada (pós-graduação, por exemplo);
- Promover eventos que aproximem os egressos dos estudantes do curso (experiências importantes no processo de motivação e formação do profissional).

Manifestações e Justificativas Institucionais

Informamos que a FUNVIC está implantando, já em consonância com o novo PDI, o Serviço de Apoio ao Estudante – SAE: ambiente e atendimento especial aos estudantes do Campus da FUNVIC. O SAE presta serviço de orientação, encaminhamento, interligação dos alunos com os setores, integração a Comunidade Acadêmica e ao Campus, central de informações gerais internas e externas da Instituição, mas de interesse do discente.

O site da FUNVIC – Faculdade de Pindamonhangaba www.funvicpinda.org.br foi todo reestruturado, disponibilizando um espaço exclusivo ao egresso para atualização de dados e informações necessárias a manutenção do elo acadêmico e profissional.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A dimensão dez, que trata da Sustentabilidade Financeira, não foi elemento de preenchimento do questionário ensejado à comunidade acadêmica. A avaliação desse quesito consistiu nos relatos do corpo diretivo da instituição, responsável pela gestão dos recursos providos. Em síntese, demonstrou que a instituição possui as condições para captar e aplicar com austeridade seus recursos na prestação dos serviços inerentes aos propósitos educacionais, mesmo porque, enquanto fundação sem fins lucrativos, é obrigada a reverter o lucro em melhorias, o que de fato tem acontecido. Os projetos têm virado realidade, sem solução de continuidade, o que demonstra um forte indício de saúde financeira, apesar da presente crise pela qual o país passa. A instituição tem se mostrado comprometida com a qualidade dos serviços prestados. Ressaltam-se também a continuidade e o crescimento significativo dos projetos comunitários. Estes são realizados pelo setor de Capelania Universitária e são considerados prioritários pela IES.

Não há avaliação nesta dimensão. Em razão disso, elencamos apenas as sugestões da CPA.

Sugestões da CPA

- Estabelecimento de critérios de análise e definições para a alocação de recursos às atividades de ensino, de pesquisa e de extensão e de pós-graduação, visando à sustentabilidade financeira destas atividades;
- Estudos para reorganização da estrutura organizacional e, principalmente, funcional da IES, quanto às suas atividades acadêmicas e administrativas visando à efetividade de suas competências, as relações estabelecidas, voltadas à missão institucional e PDI vigentes.

Manifestações e Justificativas Institucionais

Informamos que a FUNVIC tem uma sustentabilidade financeira sólida, demonstrada em seu balanço contábil, por meio de seu crescente patrimônio, pelos investimentos realizados, e com investimentos específicos em educação.

Desde o ano de 2008, quando a FUNVIC assumiu definitivamente a IES perante os órgãos competentes, tem demonstrado um crescimento sustentável e um reconhecimento sócio econômico nacional e internacional.

Os projetos e investimento da IES são organizados e planejados, envolvendo: pesquisa de mercado, projeção de investimentos, e programa de sustentabilidade; os quais são encaminhados para apreciação e aprovação da mantenedora.

Ressaltamos que a FUNVIC já aderiu a Agenda 2030 da ONU – Organização das Nações Unidas, trabalhando e implantando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

O certo é que Deus tem abençoado a FUNVIC. Deus seja louvado!